



POLÍTICAS DE CONSERVAÇÃO E CRITÉRIOS AMBIENTAIS: PRINCÍPIOS, CONCEITOS E PROTOCOLOS

Eleonora Trajano

IB/USP

Conservação: proteger o quê e para quem? Definição segundo UICN. Biocentrismo *versus* antropocentrismo (serviços ecológicos). Instrumentos para Conservação: áreas prioritárias *versus* listas de espécies ameaçadas. Critérios para inclusão nas listas: problemas taxonômicos e práticos, espécies nominais e variações inter-populacionais, táxons não descritos. Objetivos dos estudos ambientais (diagnósticos e monitoramento) e critérios mínimos em estudos ambientais: abrangência taxonômica, espacial (áreas de influência) e temporal (sazonalidade e ciclos infra-anuais); suficiência amostral: testes de representatividade através de curvas de acumulação de espécies (e.g., curva do coletor). Problemas no uso de dados secundários. Exemplos aplicados às cavernas e Decreto 6640 (relevância de cavernas *versus* relevância do empreendimento). Princípio da Precaução.